

099

**EFEITO NEUROPROTETOR DO LÍTIO EM HIPOCAMPO DE RATOS ADULTOS SUBMETIDOS À ISQUEMIA CEREBRAL TRANSITÓRIA.** *Otemar J. Ferreira; Günter Gehlen; Paulo Worm; Lauren M. Valentim; Carlos A. Netto; Christianne G. Salbego; Matilde Achaval; Elizabete R. Rocha.* (Departamento de

Bioquímica, ICBS, UFRGS).

O lítio vem sendo usado terapêuticamente para o tratamento de doenças psiquiátricas, principalmente na doença bipolar e na depressão maior (Schou, 1997). No entanto, vários estudos têm demonstrado que o tratamento com lítio pode prevenir a perda neuronal causada por diversos tipos de lesões, como isquemia e outros insultos excitotóxicos (Nonaka & Chuang, 1998; Gehlen, G. et al, 1999, em preparação). Foram estudados os possíveis efeitos neuroprotetores do lítio na isquemia cerebral transitória e as consequências desse processo no sistema de fosforilação de proteínas do hipocampo de ratos adultos tratados com lítio (Rocha et al.,1998). A análise histológica (H.E.) também foi realizada, chegando a resultados que indicam que este fármaco pode estar relacionado com neuroproteção (Otemar et al., Salão de Iniciação Científica-1998). No presente trabalho, com o mesmo protocolo, utilizamos técnicas imunohistoquímicas, utilizando anticorpos anti-GFAP (marcador astrogial) e anti-beta-tubulina (marcador neuronal), na tentativa de comprovar e melhor explicar os resultados anteriormente obtidos. Nossos resultados mostraram claramente um aumento na marcação para beta-tubulina, o que confirma o efeito do lítio como um neuroprotetor. Estes achados foram acompanhados por uma astrogliose reativa intensa, com características específicas devidas ao tratamento com lítio, na região CA1 do hipocampo. Nossos dados apontam para uma nova abordagem na pesquisa dos efeitos do lítio, envolvendo neuroproteção. (CNPQ, FAPERGS, PRONEX, PROPESQ).